



Evento	Salão UFRGS 2022: IX SALÃO EDUFRGS
Ano	2022
Local	Campus Centro - UFRGS
Título	Lacunas na recirculação de medicamentos em municípios brasileiros
Autores	CLAUDIA VIVIANE VIEGAS RONALDO BORDIN ROGER DOS SANTOS ROSA MASURQUEDE COIMBRA SARA CÁRDENAS ÁLVAREZ RUBEM JOÃO BERTOLO

Lacunas na recirculação de medicamentos em municípios brasileiros

A presente pesquisa parte da constatação de inconsistências entre a legislação federal de retornos de medicamentos – Decreto 10.388/2020 - e práticas de coleta, triagem, armazenamento e redispensação ou envio para destinação final de medicamentos realizadas por municípios brasileiros. Embora o referido decreto preveja a obrigatoriedade de retorno de medicamentos em desuso ao varejo, por parte dos cidadãos, muitos municípios mantêm programas que permitem a redispensação de medicamentos não expirados após triagem por farmacêutico responsável. **Justificativa:** a população brasileira encontra-se em um contexto de crise econômica, alta inflação e, mais recentemente, de falta de medicamentos. **Objetivos:** (i) avaliar os impactos econômicos, sociais e ambientais de políticas públicas municipais de redispensação de medicamentos no cenário de crise econômica e escassez desse tipo de bem; (ii) avaliar as lacunas dos programas municipais de redispensação de medicamentos. **Metodologia:** pesquisa exploratória, quali-quantitativa. Foram identificados municípios que mantêm as chamadas “farmácias solidárias” de redispensação. Foram enviados questionários contendo três blocos de questões: (i) sobre estrutura, organização e funcionamento de tais estabelecimentos, totalizando 17 perguntas; (ii) sobre impactos econômicos, ambientais e sociais, num total de 16 perguntas; (iii) sobre barreiras e oportunidades à atividade, 14 perguntas. **Resultados parciais:** foi possível identificar 28 unidades municipais de redispensação de medicamentos: 22 no Rio Grande do Sul, três em Santa Catarina e três em São Paulo. Apenas uma respondeu o questionário após quatro solicitações de respostas, entre setembro de 2021 e maio de 2022, de forma incompleta. Buscas ao Google permitiram identificar volumes físicos e monetários redispensados e número de beneficiários por oito farmácias, mas estes são dados não uniformes. Ribeirão Preto (SP) é a unidade com maior tempo de atividade: desde 2002 redispensou 115 mil pacotes por ano e atendeu 29.218 pessoas por ano. Rio do Sul (SC), aberta em 2016, beneficiou 1.192 pessoas somente em agosto de 2021.